

## APRESENTAÇÃO

Isabel Cristina Michelan de Azevedo<sup>1</sup>

Carlos Magno Gomes<sup>2</sup>

O Conselho Editorial da **Revista Interdisciplinar de Estudos de Língua e Literatura** lança o volume 27 que está dividido em dossiê e seção livre. O dossiê: *Leitura e multiletramentos: Desafios nas aulas de Língua Portuguesa* traz diferentes debates críticos acerca dos multiletramentos e da leitura em contextos escolares. Na seção livre, temos diferentes abordagens acerca do ensino de Língua Portuguesa e a Educação para Jovens e Adultos.

No dossiê, os artigos apresentam diferentes enfoques dos multiletramentos e da uso das TICs na Educação, pois desde 1996, com a publicação do texto *A Pedagogy of Multiliteracies: Designing Social Futures*, pelo New London Group<sup>3</sup>, os trabalhos escolares e acadêmicos em torno das possibilidades de desenvolvimento do letramento por meio de tecnologias de informação e comunicação (TICs) foram ampliados significativamente. Preocupados com a variedade de culturas presentes nos ambientes acadêmicos, o que impacta a constituição dos currículos, os estudos tendem a direcionar as preocupações para os tipos de educação apropriados aos diferentes grupos sociais. Com especial interesse pelas culturas juvenis, o grupo estimula pesquisas em torno dos novos letramentos, de caráter multimodal ou multissemiótico, que são próprios das sociedades globalizadas.

Embora a multiplicidade de cultura esteja presente em todos os espaços sociais, o que permite a caracterização do conceito de letramentos múltiplos ou multiletramentos com base nas produções culturais letradas em efetiva circulação social, os artigos reunidos no dossiê “Leitura e

---

1 Profa. Dra. Isabel Cristina Michelan de Azevedo está vinculada ao Departamento de Letras Vernáculas e é coordenadora do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Sergipe, *campus* São Cristóvão.

2 Prof. Dr. Carlos Magno Gomes está vinculado ao Departamento de Letras Libras e é coordenador do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal de Sergipe, *campus* Itabaiana.

3 *New London Group* é um grupo formado por pesquisadores interessados nos estudos sobre letramentos, reunidos em Connecticut (USA), cujo manifesto formaliza o interesse por delimitar *A pedagogy of multiliteracies – Designing social futures*.



multiletramentos: Desafios nas aulas de Língua Portuguesa” estão direcionados a algumas experiências realizadas em ambientes escolares. Os trabalhos apontam para possibilidades de apropriação múltipla de patrimônios culturais, apoiadas em experimentações variadas com viés democrático.

Na abertura deste dossiê, encontramos o artigo MULTILETRAMENTOS: NOVAS CONCEPÇÕES DE LEITURA NA ERA DIGITAL, elaborado por Vera Lucy Borba de Castro Bezerra e Roberta Varginha Ramos Caiado, que investiga o tratamento dado à leitura de gêneros discursivos digitais em livros didáticos de língua portuguesa, aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) em 2014. Após analisar as atividades didáticas associadas às novas tecnologias, propostas nos livros indicados pelo PNLD, as autoras perceberam que a didatização equivocada do gênero discursivo digital pelos livros não permite que os alunos assumam uma participação ativa na leitura realizada no meio digital.

O segundo trabalho, PESQUISA ESCOLAR: UMA PRÁTICA POLÍTICA E SOCIAL POR MEIO DOS LETRAMENTOS E MULTILETRAMENTOS, escrito por Gláucia Knob, descreve uma experiência de iniciação à pesquisa acerca das repercussões da política brasileira na atualidade, com uma turma de 8º ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual, localizada ao norte do estado do Rio Grande do Sul. A autora entende que as atividades escolares devem contribuir para a formação de um aluno-sujeito com habilidades e competências relacionadas às diversas interações sociais, por isso cabe ao docente estimular a proximidade entre as práticas sociais vivenciadas fora da escola com as práticas desenvolvidas dentro da escola. Na visão da autora, esse tipo de trabalho possibilita aos estudantes viver uma educação capaz de torná-los sujeitos efetivamente letrados, críticos, motivados e conscientes dos seus papéis na sociedade brasileira.

Em seguida, os leitores podem ler o artigo de Poliana Brito Sena Ribeiro e de Rodrigo Camargo Aragão, intitulado *SITES DE REDES SOCIAIS, MULTILETRAMENTOS E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA*, que apresenta um estudo teórico para subsidiar pesquisas empíricas em torno do uso de *sites* de redes sociais no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. O trabalho recobre tanto as potencialidades quanto os limites de práticas voltadas ao desenvolvimento dos estudantes, apontando os recursos



de linguagem e as tecnologias que são mais adequadas para subsidiar o trabalho docente com a pedagogia dos multiletramentos.

O quarto artigo, MULTILETRAMENTOS EM UM *SERIOUS GAME*, produzido por Glícia Azevedo Tinoco e Francisco Geoci da Silva, ressalta que o *serious game* “ArgumentAÇÃO” não foi pensado como um substituto de aulas presenciais, mas como uma ferramenta didática que está focada no desenvolvimento de multiletramentos. Os autores apontam que, ao unir a aprendizagem da argumentação à ludicidade, foi possível criar uma estratégia que propicia a interação entre alunos e professores por meio de turmas virtuais que utilizam a maior parte dos recursos presentes no jogo. Destacam também que as potencialidades desse recurso são pouco exploradas didaticamente, porque muitos dos profissionais do Rio Grande do Norte, que integram as escolas de educação básica, ainda não lidam de maneira proficiente com práticas de multiletramentos com propósitos de ensino-aprendizagem.

Outra experiência apoiada no uso de jogos didáticos foi produzido por Adriana da Silva Araújo Inácio, Isabel Cristiana Michelan de Azevedo e Vanderlaine Cruz Menezes Lemos. No artigo O USO DO QUIZ DIGITAL NA CONSTRUÇÃO DE SENTIDO: UMA PROPOSTA COM O GÊNERO TIRA, as autoras indicam como as dificuldades de alunos do 9º ano do ensino fundamental em produzir inferências a partir de produções multissemióticas podem ser minimizadas com a aplicação de didáticas motivadoras, elaboradas pelos professores, com vistas à apropriação de conhecimentos pelos discentes de maneira prática e interacional. O trabalho aponta ainda que a escolha do quiz digital favoreceu reunir em um único artefato lúdico-didático o estudo das características do gênero tira, de conhecimentos gramaticais e dos recursos discursivos e imagéticos que constituem a produção de sentidos a partir de materiais multimodais.

A reflexão em torno das tiras continua no artigo O PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO EM TIRAS DE HUMOR: UMA ANÁLISE PARA ALÉM DO LINGUÍSTICO, elaborado por Tainara Silva Resende e Helena Maria Ferreira, que visa analisar o processo de referenciação em textos multissemióticos. A discussão teórica e as análises de quatro tiras, retiradas de *sites* da internet, apontam para a relevância assumida pelos elementos multissemióticos na produção de humor, na construção de pontos de vistas e de posições



ideológicas, por isso esse gênero assume um lugar especial no ensino da leitura.

O artigo AOS OLHOS DE UMA CRIANÇA: O VIDEOCLÍPE COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO, de Maria de Lourdes Rossi Remenche e Ana Paula Pinheiro da Silveira, inicia uma nova discussão, pois analisa as contribuições do uso do gênero videoclipe para o desenvolvimento de práticas de multiletramentos. Partindo das ideias do Grupo de Nova Londres, as autoras propõem o desenvolvimento de práticas de leitura na educação básica a partir da análise do videoclipe *Aos olhos de uma criança*. A análise proposta evidencia que o diálogo entre o verbal, o visual e o sonoro contribui para a construção do percurso de produção de sentido e conjuga uma multiplicidade de linguagens.

Na seção livre, encontram-se quatro trabalhos que estabelecem relações com as discussões reunidas no Dossiê. Em primeiro lugar, o artigo AMBIENTES DIGITAIS: FORMAÇÃO CONTÍNUA DO PROFESSOR DE INGLÊS DA ESCOLA PÚBLICA EM SERGIPE, produzido por Paulo Boa Sorte, revela as práticas, os desafios e as perspectivas formativas que estão diante dos professores de inglês de Sergipe que pretendem trabalhar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Essa discussão suscita a reflexão em torno do valor da gramática no ensino de língua estrangeira e materna, o que é aprofundado no artigo A RETÓRICA DA DOMINAÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE GRAMÁTICA E PODER, de Maurício Silva, que procura analisar a relação entre gramática e poder, a partir de conceitos retirados das obras de Michel Foucault e Pierre Bourdieu. O autor nos alerta que a gramática se afirma como um modo de poder específico, a partir de estratégias diversas, podendo manifestar-se pela autoridade do enunciador e pelo sujeito do discurso, quando faz uso de um conjunto formal de normas e regras de linguagem.

O terceiro trabalho desta seção, intitulado OS EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO NA COLEÇÃO PORTUGUÊS LINGUAGENS: ATIVIDADES DE COPIAÇÃO OU ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA DA CIDADANIA?, de José Fernandes Campos Júnior e Maria da Penha Casado Alves, visa discutir como os exercícios de compreensão, presentes na Coleção “Português Linguagens”, que enfatizam os aspectos formais do texto, não contribuem efetivamente para a formação de um leitor crítico-reflexivo, capaz de exercer plenamente a sua condição cidadã, e provocam, na verdade, uma limitação do trabalho de



compreensão, uma vez que as atividades contidas nos volumes destinados ao ensino médio permanecem restritas à identificação de informações objetivas e superficiais.

O último trabalho desta seção, PRÁTICAS COTIDIANAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO (ENTRE)LAÇAMENTO DE UMA CULTURA DOCENTE, produzido por Adriana Cavalcanti dos Santos, ao expor os resultados decorrentes de práticas de ensino da leitura na Educação de Jovens e Adultos (EJA), reafirma que existe correlação entre a cultura docente nas determinações das ações pedagógicas e os gestos, as expressões, os saberes revelados por sujeitos jovens, adultos e idosos, visto que a mediação da professora delimita o como e o que se pode ler em um determinado texto.

Com este volume, apresentamos importantes reflexões acerca do multiletramento e do ensino de Língua Portuguesa, contribuindo para divulgação de pesquisas que contribuem para a ampliação do uso de novas tecnologias em sala de aula.

Agradecemos aos colaboradores deste volume, deixando nossa gratidão pela gentileza de cederem os direitos de seus textos à Revista Interdisciplinar.

São Cristóvão, julho 2017.

